

AVALIAÇÃO DE DIFERENTES NÍVEIS DE CONTROLE DE PRAGAS DO FEIJOEIRO: ECONOMICIDADE E RENDIMENTO

Massaru Yokoyama¹
Lídia Pacheco Yokoyama²

As variações nos prejuízos causados pelos insetos são decorrentes da população de pragas, condições climáticas, cultivares, sistema de cultivo e época de semeadura.

Este trabalho foi conduzido no Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAF), da EMBRAPA, na Fazenda Capivara, município de Santo Antônio de Goiás-GO, com o objetivo de analisar a relação custo/benefício em diferentes níveis de aplicações de inseticidas, visando principalmente o controle da mosca branca.

O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com quatro tratamentos e cinco repetições, totalizando 20 parcelas. Cada parcela foi constituída de uma área de 128 m² (8 x 16 m). Utilizou-se a cultivar Xamego, na densidade de 12 sementes por metro, sendo a semeadura efetuada em 18/3/1996, com a emergência de plantas ocorrendo em 26/3/1996. A adubação de base foi na dosagem de 350 kg da fórmula 4-30-16 + Zn/ha. A adubação de cobertura foi realizada com 150 kg de sulfato de amônio/ha, parcelada em duas vezes, aos 20 e 35 dias após a emergência. Os tratamentos foram: (1) duas pulverizações (6 e 20 DAE); (2) Carbosulfan + três pulverizações (6, 20 e 35 DAE); (3) cinco pulverizações (6, 20, 35, 45 e 55 DAE); e (4) testemunha sem controle. No tratamento 2 utilizou-se o produto Carbosulfan na dosagem de 1,5 kg/100 kg de sementes. Nos tratamentos via pulverização, o produto utilizado foi o Metamidofós na dosagem de 1,0 l/ha, diluído em 300 l. Os parâmetros avaliados foram: número de plantas com mosaico dourado aos 15, 29, 41 e 66 DAE, número de ninfas de cigarrinha verde, adultos de vaquinhas e a produção.

Pelos resultados, verificou-se que tanto a população de vaquinhas como a de ninfas da cigarrinha verde foram baixas, não sendo prejudicial ao desenvolvimento do feijoeiro.

¹ Pesquisador, Dr., EMBRAPA - Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAF), Caixa Postal 179, 74001-970 Goiânia, GO.

² Pesquisador, M.Sc., EMBRAPA-CNPAF.

Em razão da alta incidência de adultos da mosca branca, as pulverizações com o produto Metamidofós foram iniciadas logo após a emergência das plantas. Pelas avaliações efetuadas, verificou-se que a incidência de plantas com o vírus do mosaico dourado foi aumentando conforme o desenvolvimento da cultura (Tabela 1 e Figura 1).

A análise econômica dos custos de produção entre os diferentes níveis de tratamentos efetuados (Tabela 2) mostra que a maior taxa de retorno foi obtida no tratamento 3, com cinco aplicações.

Observa-se que, nos tratamentos 1 e 2, os custos foram de 8,6% e 15,8% a mais em relação à testemunha e obteve-se um acréscimo de 24,2% e 29,5% na receita bruta, respectivamente. Já no tratamento 3, o custo foi de 21% a mais, mas obteve-se um acréscimo de 58% na receita bruta.

De acordo com os resultados obtidos, conclui-se que no plantio de feijão na época da seca, o controle da mosca branca é necessário visando obter uma boa produtividade.

TABELA 1. Incidência do mosaico dourado (%) na cultivar Xamego, em diferentes níveis de pulverizações. EMBRAPA-CNPAF, 1996.

Tratamento	Dias após emergência			
	20	29	41	66
(1) Duas pulverizações	3,35	8,81	28,33	51,83
(2) Carbosulfan + três pulverizações	1,54	3,99	12,50	28,60
(3) Cinco pulverizações	2,16	3,83	10,11	16,69
(4) Testemunha	1,14	6,69	26,98	53,20

TABELA 2. Análise econômica dos custos de produção e a taxa de retorno entre os níveis de pulverizações no controle da mosca branca. EMBRAPA-CNPAF, 1996.

Parâmetro	Trat.1	Trat.2	Trat. 3	Testemunha
Produção (sc. 60 kg)	23,1	24,1	29,4	18,6
Preço do Feijão (R\$/sc. 60 kg)	40,00	40,00	40,00	40,00
Receita bruta (R\$)	924,00	964,00	1176,00	744,00
Custo operacional (R\$)	516,55	551,43	577,26	475,57
Margem bruta (R\$)	407,45	412,57	598,74	268,43
Relação custo/benefício	1,79	1,75	2,04	1,56

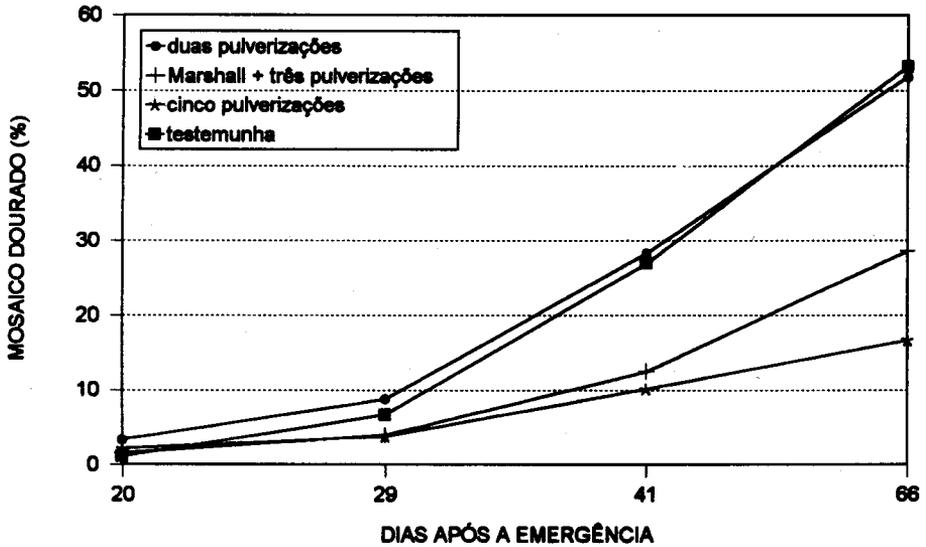


FIG. 1. Incidência do mosaico dourado em plantas da cultivar Xamego, em diferentes níveis de pulverizações. EMBRAPA-CNPAP, 1996.